



RELATÓRIO

Campinas, 28 de agosto de 2023.

2º Quadrimestre 2023
Relatório Anual de Gestão

Exercício 2023

Maternidade de Campinas

| | |
|---------------------------------|---|
| Processo Administrativo: | PMC.2019.00032812-41 |
| Termo de Convênio: | 16/20 |
| Vigência do Convênio | De 01/10/2020 a 30/10/23 |
| Objeto: | "O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno- Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas." |

1. Introdução

Em que pese a mitigação da pandemia de COVID-19, ainda estamos enfrentando as consequências das demandas reprimidas em relação às condições crônicas não transmissíveis (CCNT), consultas ambulatoriais e cirurgias eletivas que foram suprimidas durante a pandemia, comprometendo o acompanhamento dos pacientes crônicos.

Para tanto, no segundo quadrimestre de 2023, as tratativas e esforços foram empenhados na possibilidade de potencializar o plano operativo de retomada das ofertas de consultas e procedimentos ambulatoriais, inclusive com políticas de incentivo a realização de cirurgias eletivas.

Ainda sim, no segundo quadrimestre de 2023, no plano hospitalar, tivemos um aumento substancial da demanda por vagas de UTI Adulto. Com este cenário posto, a gestão sobre os leitos foi realizada na lógica de se garantir otimizar os recursos disponíveis e garantia de acesso em conformidade com a complexidade adequada para a assistência aos usuários, em concomitância com o atendimento das demais demandas de saúde.

A municipalidade manteve a oferta de leitos para atender as necessidades dos usuários acometidos por Síndrome Respiratória Aguda Grave, reorganizando os fluxos e processos de trabalho dos serviços próprios e conveniados continuamente, em tempo oportuno e em concomitância com as alterações dos cenários epidemiológicos.

As tabelas 1 e 2 a seguir, apresentam a taxa de ocupação das UTI's Adulto e a ocupação dos leitos neonatais e pediátricos, todos sob gestão municipal.

| Taxa de Ocupação das UTI's ADULTO - % | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--|
| JAN/23 | FEV/23 | MAR/23 | ABR/23 | MAI/23 | JUN/23 | JUL/23 | AGO/23 | SET/23 | OUT/23 | NOV/23 | DEZ/23 | |
| 96% | 96% | 99% | 98% | 100% | 99% | 99% | 100% | | | | | |

Tabela 1

Fonte: Tabela construída a partir dos Dados da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

| Monitoramento Ocupação Leitos Neonatais e Pediátricos - % | | | | | | | | | | | | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| UNIDADES | JAN/23 | FEV/23 | MAR/23 | ABR/23 | MAI/23 | JUN/23 | JUL/23 | AGO/23 | SET/23 | OUT/23 | NOV/23 | DEZ/23 |
| UTI Neonatal | 97% | 100% | 92% | 98% | 88% | 76% | 94% | 98% | | | | |
| Unidade Neonatal Intermediária (SEM) | 86% | 83% | 89% | 85% | 85% | 84% | 73% | 75% | | | | |
| UTI Pediátrica | 87% | 93% | 100% | 105% | 103% | 76% | 88% | 87% | | | | |
| Enf. Pediatria | 68% | 80% | 89% | 87% | 90% | 81% | 72% | 77% | | | | |

Tabela 3

Fonte: Tabela construída a partir dos Dados da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Ainda sobre os leitos hospitalares, importante ressaltar que nesse período houve um aumento substancial de "vagas zero" realizadas pela CROSS São Paulo nas portas dos nossos serviços de urgência. Em que pese a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) do município de Campinas ser a instância que regula as vagas e os leitos do município através de um processo de trabalho legítimo e consolidado, frequentemente esse processo foi interrompido e atravessado pelas demandas de outros municípios via CROSS São Paulo o que impactou diretamente não só nas nossas portas de urgência, mas na ocupação, rotatividade e programação eletiva dos nossos leitos.

Reiteramos que no quadrimestre foram desencadeadas ações para a retomada de ofertas, no intuito de equacionar as necessidades dos usuários, realizando o retorno progressivo das ofertas e procedimentos contratualizados nos termos de convênios das entidades conveniadas.

O Governo Federal e o Governo Estadual têm publicado portarias e resoluções com programas e incrementos, onde o município tem participado ativamente junto as instâncias estaduais para a elaboração dos planos de ação e implementação das novas normativas, entretanto tem encontrado dificuldades em assegurar a necessária ampliação em função de já estamos trabalhando com a capacidade instalada máxima disponível.

Considerando todo o contexto macro acima exposto, seguem as atividades realizadas pela entidade Maternidade de Campinas.

2 - Objeto Conveniado

"O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno-Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas."

3 - Quantitativo Conveniado

3.1 - Leitos e Diárias

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de leitos e diárias conveniadas a partir do Termo Aditivo nº 13/22 assinado em 10/11/2022 e vigente até 30/11/23

| | TC 16/20 | Incremento Teto Mac | Total |
|--|----------|---------------------|-------|
|--|----------|---------------------|-------|

| Tipo de leito | Nº | Nº | Nº | Nº | Nº | Nº |
|--|------------|--------------|----------|-------------|------------|-------------|
| | Leitos | Diárias/mês | Leitos | Diárias/mês | Leitos | Diárias/mês |
| UTI NEONATAL - TIPO II | 22 | 660 | 1 | 30 | 23 | 683 |
| UTI ADULTO - TIPO II | 3 | 90 | 0 | 0 | 3 | 93 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL | 17 | 510 | 1 | 30 | 18 | 528 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU | 2 | 60 | 0 | 0 | 2 | 62 |
| UNIDADES ESPECIALIZADAS - TOTAL | 44 | 1.320 | 2 | 60 | 46 | 1366 |
| GINECOLOGIA | 10 | 300 | 0 | 0 | 10 | 310 |
| CLÍNICA GERAL | 2 | 60 | 0 | 0 | 2 | 62 |
| OBSTETRÍCIA CLÍNICA | 10 | 300 | 1 | 30 | 11 | 311 |
| OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA | 50 | 1.500 | 2 | 60 | 52 | 1552 |
| PEDIATRIA CLÍNICA (ALOJAMENTO CONJUNTO TARDIO) | 3 | 90 | 0 | 0 | 3 | 93 |
| ENFERMARIAS - TOTAL | 75 | 2.250 | 3 | 90 | 78 | 2328 |
| Total | 119 | | 5 | | 124 | |

3.2 - Ficha de Programação Orçamentária - FPO assistência ambulatorial, Urgência / Emergência e Banco de Leite

| | |
|-----------------------|-----------------------------|
| AMBULATORIAL | 3.473 Procedimentos |
| URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | 7.995 Procedimentos |
| BANCO DE LEITE | 2.470 Procedimentos |
| TOTAL GERAL | 13.937 Procedimentos |

3.3 - Procedimentos cirúrgicos ginecológicos:

| Porte da cirurgia | Valor unitário | Quantitativo |
|-------------------|----------------|--------------------------|
| Pequena cirurgia | R\$ 1.218,47 | 55 Procedimentos |
| Grande cirurgia | R\$ 2.233,87 | 45 Procedimentos |
| TOTAL | | 100 Procedimentos |

3.4 - Procedimentos ambulatoriais

| ESPECIALIDADE | FPO | CASOS NOVOS | | | RETORNO | | |
|-----------------------|------------|--------------------|------------|--------------------------------|------------|----------------|------------|
| | | % CASOS NOVOS REDE | QTDE TOTAL | % CASO NOVO REFERENCIADO DO PA | QTDE TOTAL | % RETORNO REDE | QTDD TOTAL |
| CERCLAGEM | 4 | 100 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CIRURGIA GINECOLÓGICA | 600 | 50 | 300 | 1 | 6 | 49 | 294 |
| LAQUEADURA CONSULTA | 20 | 100 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MASTOLOGIA BENIGNA | 16 | 100 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 640 | | 340 | | 6 | | 294 |

4 - Composição do Recurso Financeiro

4.1 - Recurso Financeiro - Pré Fixado

| RECURSOS FINANCEIROS COMPONENTE PRÉ FIXADO | LEGISLAÇÃO | VALOR DO RECURSO | FONTE DO RECURSO |
|---|--|-------------------------|------------------|
| MÉDIA DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL - MC - SIA E SIH - SÉRIE HISTÓRICA (abr/2020 a março/2021) | PORTARIA DA CONSOLIDAÇÃO Nº02 DE 28/09/2017 | R\$ 728.621,86 | MAC |
| INTEGRASUS | Portaria 504/2007 de 08/03/2007 | R\$ 62.184,24 | MAC |
| Contratualização - IAC | Portaria 3130/2008 de 24/12/2008 | R\$ 8.153,98 | MAC |
| | Portaria 504/2007 de 08/03/2007 | R\$ 40.769,92 | MAC |
| | Portaria 2506/2011 de 26/10/2011 | R\$ 16.481,64 | MAC |
| | Portaria 3172/2012 | R\$ 44.964,38 | MAC |
| | Portaria 1416/2012 | R\$ 45.479,18 | MAC |
| | Portaria 171/2014 | R\$ 221.729,08 | MAC |
| | Portaria 404/2022 de 25/02/2022 | R\$ 73.040,88 | MAC |
| REDE CEGONHA 10 LETOS GAR | Portaria de Consolidação no 6; Título VIII, Capítulo I, Seção I, Art 807, Inc II, Alínea g | R\$ 131.400,00 | REDE CEGONHA |
| Incentivo Rede Cegonha | Portaria 1459/2011 | R\$ 130.305,00 | REDE CEGONHA |
| Incentivo Teto Mac | Ambulatório e Cirurgias Eletivas | R\$ 49.246,05 | MAC |
| TOTAL RECURSOS FEDERAL COMPONENTE PRÉ FIXADO | | R\$ 1.552.376,21 | |
| TOTAL RECURSOS MUNICIPAL COMPONENTE PRÉ FIXADO | | R\$ 2.154.180,37 | |
| TOTAL RECURSOS COMPONENTE PRÉ FIXADO | | R\$ 3.706.556,58 | |

Em consonância a Portaria MS/GM 3.410/13 que "Estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP)", o valor total convênio está na proporção:

- 60% (sessenta por cento), ou seja, **R\$ 2.223.933,95 (dois milhões, duzentos e vinte e três mil novecentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos)** condicionados ao cumprimento das metas qualitativas, desorbitas
- 40% (quarenta por cento), ou seja, **R\$ 1.482.622,63 (um milhão, quatrocentos e oitenta e**

dois mil seiscentos e vinte e dois reais e sessenta e três centavos), condicionados ao cumprimento das metas quantitativas, descritas, referidas metas

- Estes valores estão demonstrados e fazem parte da matriz de indicadores para monitoramento das metas contratualizadas, demonstrados no item 5 - Matriz de indicadores

4.2 - Recurso Financeiro Pré fixado Emenda Parlamentar

O valor pré fixado dos recursos financeiros públicos de R\$ 270.323,92 (duzentos e setenta mil trezentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), correspondente aos recursos temporários, relativos ao incremento temporário do Teto Mac e decorrentes da aplicação de emendas parlamentares de recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS), foi repassado em parcela única, distribuídos da seguinte forma:

- 60%, condicionados ao cumprimento das metas qualitativas - R\$ 162.194,35 (cento e sessenta e dois mil cento e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos)
- 40%, condicionados ao cumprimento das metas quantitativas - R\$ 108.129,57 (cento e oito mil cento e vinte e nove reais e cinquenta e sete centavos)

4.2 - RECURSOS FINANCEIROS COMPONENTE PÓS-FIXADO

4.1.2 - Vinculado a Recurso Federal

| CÓDIGO SIGTAP | DESCRIÇÃO PROCEDIMENTOS ALTA COMPLEXIDADE | Quantidade | Valor unitário | Valor total |
|---------------|--|------------|----------------|---|
| 020603003-7 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR | 1 | R\$ 138,63 | R\$ 138,63 |
| SUBTOTAL | | 1 | | Até R\$ 138,63 (cento e trinta e oito reais e sessenta e três centavos) |

4.1.3 - Vinculado a Recurso Municipal

| Porte da cirurgia | Valor unitário | Quantitativo | Valor mensal |
|-------------------|----------------|--------------|--|
| Pequena cirurgia | R\$ 1.218,47 | 55 | R\$ 67.016,07 (sessenta e sete mil dezesseis reais e sete centavos) |
| Grande cirurgia | R\$ 2.233,87 | 45 | R\$ 100.524,11 (cem mil quinhentos e vinte e quatro reais e onze centavos) |
| TOTAL | | 100 | Até R\$ 167.540,18 (cento e sessenta e sete mil quinhentos e quarenta reais e dezoito centavos) |

4.1.4 - Vinculado a Recurso Estadual (Temporário).

Considerando a Deliberação CIB 48 de 13/05/2022 em seu Anexo I e Resolução SS-52 de 15/05/2022 republicada em 20/08/2022, no Plano de Trabalho a entidade se propõe a assegurar a execução dos procedimentos cirúrgicos eletivos. Desta maneira, no Plano de Trabalho a Autarquia apresenta os procedimentos cirúrgicos contemplados, com detalhamento da área do procedimento, código, complexidade e valor adicional, este último apresentado abaixo:

| Recurso Financeiro Componente Pós Fixado | Legislação | Fonte | Fonte (Valor Mensal) | Fonte (Valor 5 Meses) |
|---|---|----------|-----------------------|-----------------------|
| 409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL) | Resolução SS-52 da Secretaria Estadual de Saúde | ESTADUAL | R\$ 106.816,77 | R\$ 534.083,85 |
| 0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) | | | | |
| 0409060127 HISTERECTOMIA SUBTOTAL | | | | |
| 0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL | | | | |
| 0409060186 LAQUEADURA TUBARIA | Portaria nº 1388 (9/6/2022) | FEDERAL | R\$ 4.242,00 | R\$ 21.210,00 |
| 301040168 PROCEDIMENTOS PRÉ-OPERATORIOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE- COMPLEMENTAÇÃO | | | | |
| TOTAL | | | R\$ 111.058,77 | R\$ 555.293,85 |

4.1.5 - Recurso financeiro total

A) Recurso Permanente

| | Fonte Federal | Fonte Municipal | Total Mensal até |
|------------|----------------------|----------------------|--|
| Pré fixado | R\$ 1552.376,21 | R\$ 2.154.180,37 | R\$ 3.706.556,58 |
| Pós fixado | R\$ 138,63 | R\$ 167.540,18 | R\$ 167.678,81 |
| | Até R\$ 1.552.514,84 | Até R\$ 2.321.720,55 | Até R\$ 3.874.235,39 (três milhões, oitocentos e setenta e quatro mil duzentos e trinta e cinco reais e trinta e nove centavos) |

B) Recurso Temporário Cirurgia Eletiva

| | Fonte Federal | Fonte Estadual | Total Mensal até |
|--------------|-------------------------|---------------------------|---|
| Pós fixado | R\$ 0,00 | R\$ 106.816,77 | R\$ 106.816,77 |
| Pós fixado | R\$ 4.242,00 | R\$ 0,00 | R\$ 4.242,00 |
| TOTAL | Até R\$ 4.242,00 | Até R\$ 106.816,77 | Até R\$ 111.058,77 (cento e onze mil cinquenta e oito reais e setenta e sete centavos) |

C) Recurso Temporário Emenda Parlamentar

| Componente/Fonte | Valor Mensal até | Valor Total Até |
|----------------------------|-----------------------|---|
| Federal - Teto MAC | R\$ 201.093,15 | R\$ 2.614.211,00 |
| Estadual - Resolução SS 83 | R\$ 69.230,77 | R\$ 900.000,00 |
| TOTAL | R\$ 270.323,92 | R\$ 3.514.211,00 (três milhões, quinhentos e quatorze mil duzentos e onze reais) |

Consideração:

- Os valores acima descritos foram repassados em parcela única para qualificação assistencial
- Mediante os problemas de ordem sanitária que levaram a interdição dos leitos de UTI Neonatal, hoje o total de leitos ofertados são 18, portanto a entidade mensalmente está realizando a devolução dos valores.

5 - Matriz de Indicadores para Monitoramento das Metas

5.1 - Indicadores Quantitativos - Recurso Permanente

| Indicadores | Norma de referência | EIXO PORTARIA GM-MS 3410/13 | META A SER ATINGIDA | PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO | MÉTODO DE AVALIAÇÃO | % DE DESCONTO FINANCEIRO | VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO (R\$) | Fonte |
|-------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------------|---------------------|--------------------------|---|-------|
| | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---------------------------|-----------------|--|------------|--|---|------------|---------|
| 1 | DISPONIBILIZAR 100% DOS LEITOS SUS A COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO E ACESSO, DENTRO DAS NORMAS E ROTINAS ESTABELECIDAS PELA GESTÃO SUS MUNICIPAL, GARANTINDO AINDA A ATUALIZAÇÃO DOS CENSOS DIÁRIOS NOS HORÁRIOS -PADRÃO E SOLICITAÇÃO DE ACESSO AOS LEITOS PARA O TOTAL DE INTERNAÇÕES SUS NA INSTITUIÇÃO (90 DIÁRIAS UTI ADULTO, 660 DIÁRIAS UTI NEONATAL, 60 DIÁRIAS UCINCA, 510 DIÁRIAS UCINCO, 2.250 DIÁRIAS DE ENFERMARIA | Portaria MS-GM 34/10/2013 | Gestão | 100% dos leitos disponibilizados na CSRA, 100% dos pacientes internados com ficha de liberação da CROSS e censos apresentados e cumprimento das demais normas regulatórias instituídas | Mensal | Relatório mensal da CSRA | Meta 100% | 150.000,00 | Federal |
| 2 | PRODUZIR 2250 DIÁRIAS/MÊS DE ENFERMARIA DENTRO DAS NORMAS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E NORMAS COMPLEMENTARES DA GESTÃO SUS MUNICIPAL. | PORTARIA MS-GM 34/10/2013 | ATENÇÃO À SAÚDE | 100% DAS DIÁRIAS CONVENIADAS | TRIMESTRAL | DEMONSTRATIVO MENSAL DE PRODUÇÃO DA CSAPTA | 80-100%-SEM DESCONTO. ENTRE 70 E 79,9%; 10% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ENTRE 60 E 69,9%; 15% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ABAIXO DE 59%; PERDE 35% DO INCENTIVO | 907.803,33 | Federal |
| 3 | PRODUZIR 750 DIÁRIAS/MÊS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (90 DIÁRIAS DE UTI ADULTO E 660 DIÁRIAS DE UTI NEONATAL) DENTRO DAS NORMAS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E NORMAS COMPLEMENTARES DA GESTÃO SUS MUNICIPAL. | PORTARIA MS-GM 34/10/2013 | ATENÇÃO À SAÚDE | 100% DAS DIÁRIAS CONVENIADAS | TRIMESTRAL | DEMONSTRATIVO MENSAL DE PRODUÇÃO DA CSAPTA | 80-100%-SEM DESCONTO. ENTRE 70 E 79,9%; 10% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ENTRE 60 E 69,9%; 15% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ABAIXO DE 59%; PERDE 35% DO INCENTIVO | 650.234,85 | Federal |
| 4 | PRODUZIR 570 DIÁRIAS/MÊS DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL (510 DIÁRIAS DE UCI CONVENCIONAL - UCINCO E 60 DIÁRIAS DE UCI CANGURU - UCINCA) DENTRO DAS NORMAS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E NORMAS COMPLEMENTARES DA GESTÃO SUS MUNICIPAL. | PORTARIA MS-GM 34/10/2013 | ATENÇÃO À SAÚDE | 100% DAS DIÁRIAS CONVENIADAS | TRIMESTRAL | DEMONSTRATIVO MENSAL DE PRODUÇÃO DA CSAPTA | 80-100%-SEM DESCONTO. ENTRE 70 E 79,9%; 10% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ENTRE 60 E 69,9%; 15% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ABAIXO DE 59%; PERDE 35% DO INCENTIVO | 409.663,88 | Federal |
| 5 | PRODUZIR 13.973 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS, DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E BANCO DE LEITE HUMANO LISTADOS NA FICHA DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA | Portaria MS-GM 34/10/2013 | Atenção a Saúde | 100% dos procedimentos conveniados | MENSAL | Demonstrativo mensal de produção da CSAPTA | 80-100%-SEM DESCONTO. ENTRE 70 E 79,9%; 10% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ENTRE 60 E 69,9%; 15% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO. ABAIXO DE 59%; PERDE 35% DO INCENTIVO | 106.231,89 | Federal |

5.2 - Indicadores Qualitativos - Recurso Permanente

| Indicadores | Norma de referência | EXO PORTARIA GM-MS 34/10/13 | META A SER ATINGIDA | PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO | MÉTODO DE AVALIAÇÃO | % DE DESCONTO FINANCEIRO | VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO (R\$) | Fonte |
|---|--|-----------------------------|--|----------------------------|---|---|---|---------|
| 1 TAXA DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE CLÍNICA e MÉDIA DE PERMANÊNCIA NAS UNIDADES CLÍNICAS | Matriz de Indicadores de Desempenho Hospitalar | Gestão | Taxa de Ocupação: Enfermaria, UTI e UCI mínima de 90% e Média de Permanência: Enfermaria obstétrica cirúrgica 2 dias, Ginecologia cirúrgica 1 dias, UTI Neonatal 10 dias, UTI Adulto 2 dias, UCI 3 dias, desde que haja demanda. | Mensal | RELATÓRIO CSRA, 50 % do valor para TO e 50 % do valor para Média de Permanência | META 100 % Em caso de descumprimento da: TO por ausência de demanda, a Entidade não será descontada caso tenha disponibilizado 100 % dos leitos a CSRA. Média de Permanência - excepcionidades poderão ser justificadas pela Entidade e avaliada a pertinência pela SMS | 170.950,99 | Federal |
| 2 Apresentar relatório de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) monitorado pelo Serviço de Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar - SCH (conforme padrão definido pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo - CVE/SP) à Coordenadoria de Vigilância Sanitária - DEVISA, com o compromisso do SCH quanto ao desenvolvimento de ações de prevenção e controle de infecção para os seguintes agravos: infecção em cirurgias limpas por especialidade, infecção por procedimentos (incluindo cesárea e mamoplastia), em Unidades de Terapia Intensiva, Infecção Primária de Corrente Sanguínea (laboratorial e clínica), Infecção Urinária relacionada a cateter vesical e Pneumonia associada a ventilação mecânica. Além do monitoramento do consumo de antibiótico em UTI (por Dose Diária Definida) e de produto alcoólico para antissepsia das mãos com o objetivo de direcionamento de ações específicas na política de uso racional de antimicrobiano e de Higiene das mãos, respectivamente. | Plano Municipal de Saúde | Vigilância | Envio pela Maternidade de Campinas a Vigilância Sanitária os documentos requisitados por esta até décimo quinto (15º) dia do mês subsequente ao mês de vigilância. | mensal | Relatório mensal da Vigilância Sanitária, com apontamento de conclusões sobre desempenho do padrão de infecções hospitalares da instituição | META 100% | 170.950,99 | Federal |

| | | | | | | | | | |
|---|--|--|-----------------|---|--------|---|---|------------|-----------|
| 3 | Boas Práticas de Parto e Nascimento: Implantar ações efetivas para diminuir a taxa de cesarianas na instituição, garantindo realização de partos sem agravos previsíveis associados. | Portaria MS-GM 1459/2011 | Atenção à saúde | A taxa de cesárea deverá ser igual ou inferior a 50% | Mensal | Demonstrativo Mensal de Produção da CSAPTA. | META 100% PODENDO SER JUSTIFICADO PELA MATERNIDADE E SUBMETIDO A AVALIAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA MULHER VINCULADA AO DEPARTAMENTO DE SAÚDE | 170.950,99 | Federal |
| 4 | Manter escala médica horizontal de pediatras para seguimento de pacientes internados na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal e dos binômios internados em Alojamento Conjunto e Alojamento Conjunto Tardio e na Enfermaria de Gestação de Alto Risco. Entende-se como escala horizontal quando a mesma equipe e o mesmo médico atuam diariamente em contraposição a assistência por equipe de plantão, conforme consta do inciso XII, art. 5º da Portaria MS/GM 3390 de 30 de novembro de 2013. Cabe ressaltar que o médico obstetra fará avaliação clínica diária da puérpera para orientações e verificação de qualquer intercorrência, garantindo sua admissão imediata a Enfermaria de Gestação de Alto Risco, se necessário. | PORTARIA MS/GM 3390 DE 30 /12/13 | ATENÇÃO À SAÚDE | Escala Mensal com 100% da necessidade assistencial programada para atendimento horizontal, apresentada à auditoria SUS ao final do mês precedente à execução da mesma | MENSAL | Relatório da Auditoria do SUS relativo à análise dos documentos apresentados | META 100% | 170.950,99 | Federal |
| 5 | Realizar a investigação de 100% das mortes maternas e infantis conforme roteiro preconizado pelo Ministério da Saúde, em impresso padrão e notificação obrigatória à VISA Norte. Manter atuante e efetiva a Comissão de verificação de óbitos Institucional e a participação de membros nas reuniões ordinárias do Comitê Municipal de Mortalidade Materna e Infantil. | Portaria MS-GM 3410/2013 | ATENÇÃO À SAÚDE | Investigação adequada dos óbitos institucionais, com participação plena nos fóruns da Gestão Municipal. | Mensal | Relatório Mensal da VISA Norte atestando o cumprimento das etapas pactuadas. | META 100% | 170.951,00 | Federal |
| 6 | Garantir a realização de triagem neonatal a 100% dos recém Nascidos na Maternidade de Campinas. | | ATENÇÃO À SAÚDE | Triagem neonatal a 100% dos recém nascidos | Mensal | Relatório da Entidade contendo relação de neonatos com iniciais e data de nascimento e data de realização do procedimento, avaliado pelo Departamento de Saúde. Relatório de inconformidades do Departamento de Saúde | META 100% | 170.951,00 | Federal |
| 7 | Cirurgias eletivas - Manter atualizada mensalmente a lista de demanda reprimida cirúrgica das especialidades conforme modelo institucional padronizado e pactuado com a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA). | Plano Municipal de Saúde | Gestão | Manter as Listas Atualizadas Mensalmente | MENSAL | Acompanhamento de lista de espera pela CSRA | META 100% | 152.305,56 | Municipal |
| 8 | Disponibilizar mensalmente 640 consultas médicas nas especialidades listadas no quadro descrito no item 3. Assistência Ambulatorial do presente Plano de Trabalho, no sistema SOL e CROSS, ou outro que venha substituir. | Matriz de Indicadores de Desempenho Hospitalar | Gestão | 100% das Vagas | MENSAL | 1º Consultas: Relatório mensal do Departamento de Saúde e Relatório mensal da CSRA. Interconsulta e Retornos: Relatório da Entidade contendo as vagas disponibilizadas. | 100% da meta pactuada. A oferta por ventura não disponibilizada por motivos adversos, poderá ser justificada e compensada pela Maternidade no mês seguinte. | 152.305,56 | Municipal |
| 9 | Garantir a alta articulada, com relatório qualificado em conformidade com a Portaria CIT nº 33:1 - Entre os serviços - Entidade, Serviço de Atendimento Domiciliar, Unidades Básicas de Saúde - para as usuárias com necessidade de acompanhamento especial, com discussão prévia à alta hospitalar; 2 - Para os distritos de saúde, de todas as gestantes (partos e patologias obstétricas) atendidas pelo convênio, com envio sistemático, de acordo com diretriz da SMS Campinas, viabilizando o acompanhamento em tempo oportuno ao binômio mãe e bebê pela atenção primária em saúde, por meio eletrônico com cópia ao Departamento de Saúde. | Portaria MS-GM 3410/2013 | ATENÇÃO À SAÚDE | Apresentar relatório de alta devidamente preenchido, assinado e cópia anexada ao prontuário do paciente. | MENSAL | Relatório da Auditoria do SUS relativo à análise dos documentos apresentado | META 100%: 50% do valor atribuído ao Relatório CSAPTA 50% do valor atribuído ao Relatório DS | 152.305,56 | Municipal |

BLOCO QUANTITATIVO (40%) - R\$ 108.129,57

| Indicadores | Norma de referência | EKO PORTARIA GM-MS 3410/13 | META A SER ATINGIDA | PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO | MÉTODO DE AVALIAÇÃO | % DE DESCONTO FINANCEIRO | VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO (R\$) | Fonte |
|-------------|--------------------------|----------------------------|--|----------------------------|--------------------------------|--------------------------|---|---------|
| 1 | Portaria MS-GM 3410/2013 | Gestão | 100% dos leitos disponibilizados na CSRA, 100% dos pacientes internados com ficha de liberação da CROSS e censos apresentados e cumprimento das demais normas regulatórias instituídas | Mensal | Relatório mensal da DERAC/CDRL | Meta 100% | R\$ 108.129,57 | Federal |

5.4 - Indicadores Qualitativos - Recurso Temporário

BLOCO QUALITATIVO (60%) - R\$ 162.194,35

| Indicadores | Norma de referência | EKO PORTARIA GM-MS 3410/13 | META A SER ATINGIDA | PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO | MÉTODO DE AVALIAÇÃO | % DE DESCONTO FINANCEIRO | VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO (R\$) | Fonte |
|-------------|--------------------------|----------------------------|---|----------------------------|---------------------|--------------------------|---|--|
| 1 | Plano Municipal de Saúde | Vigilância | Até p 90 do CVE - 2020/mês e média anual de 1 PAV/1.000 VM-dia (densidade de incidência de PAV anual) | Mensal | Relatório SCIH | META 100 % | 79.615,21 | Federal |
| 2 | Plano Municipal de Saúde | Vigilância | Zero | mensal | Relatório SCIH | META 100 % | 79.615,22 | Federal - R\$ 10.384,45 + Estadual - R\$ 89.230,77 |
| 3 | Plano Municipal de Saúde | Vigilância | Até p 75 do CVE-2020 para Hospitais Filantrópicos e média anual de 17 PAV/1.000 VM-dia (densidade de incidência de PAV anual) | Mensal | Relatório SCIH | META 100 % | 2.963,92 | Federal |

6 - Recurso Financeiro Repassado

| Parcela | Mês/ano | Processo SEI | Data do Repasse | Valor Convênio | Valor Repassado | | | | Devolução de Valores | Total Recebido |
|--------------|---------|----------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | | | | | FEDERAL | ESTADUAL | MUNICIPAL | TOTAL | | |
| 28 | jan/23 | PMC.2022.00106270-92 | 02/01/2023 | R\$ 3.985.294,16 | R\$ 2.916.837,41 | R\$ 175.733,96 | R\$ 723.908,24 | R\$ 3.816.479,61 | R\$ 0,00 | 3.816.479,61 |
| 29 | fev/23 | PMC.2023.00007908-11 | 13/02/2023 | R\$ 3.985.294,16 | R\$ 2.916.837,41 | R\$ 175.733,96 | R\$ 723.908,24 | R\$ 3.816.479,61 | R\$ 0,00 | 3.816.479,61 |
| 30 | mar/23 | PMC.2023.00019014-38 | 14/03/2023 | R\$ 3.985.294,16 | R\$ 2.778.861,69 | R\$ 17.862,67 | R\$ 638.266,03 | R\$ 3.434.990,39 | R\$ 0,00 | 3.434.990,39 |
| 31 | abr/23 | PMC.2023.00029652-94 | 17/04/2023 | R\$ 3.874.235,39 | R\$ 3.249.639,91 | R\$ 172.240,66 | R\$ 606.382,64 | R\$ 4.028.263,21 | R\$ 333.029,09 | 3.695.234,12 |
| 32 | mai/23 | PMC.2023.00040805-08 | 11/05/2023 | R\$ 3.874.235,39 | R\$ 2.995.112,14 | R\$ 54.469,45 | R\$ 616.942,78 | R\$ 3.666.524,37 | R\$ 112.214,26 | 3.554.310,11 |
| 33 | jun/23 | PMC.2023.00051059-89 | 15/06/2023 | R\$ 3.874.235,39 | R\$ 2.518.019,08 | R\$ 64.032,13 | R\$ 633.798,39 | R\$ 3.215.849,60 | R\$ 112.472,34 | 3.103.377,26 |
| 34 | jul/23 | PMC.2023.0005958-41 | 13/07/2023 | R\$ 3.874.235,39 | R\$ 2.994.973,51 | R\$ 0,00 | R\$ 625.065,88 | R\$ 3.620.039,39 | R\$ 112.382,37 | 3.507.657,02 |
| 35 | ago/23 | PMC.2023.0006755-17 | 07/08/2023 | R\$ 3.874.235,39 | R\$ 2.994.973,51 | R\$ 58.371,67 | R\$ 655.527,78 | R\$ 3.708.872,96 | R\$ 112.517,23 | 3.596.355,73 |
| TOTAL | | | | R\$ 31.327.059,43 | R\$ 23.365.254,66 | R\$ 718.444,50 | R\$ 5.223.799,98 | R\$ 29.307.499,14 | R\$ 782.615,29 | R\$ 28.524.883,85 |
| | | | | | | | | | | 91,06% |

- Os recursos financeiros foram repassados em consonância a análise da matriz de indicadores, analisados mensalmente na reunião de acompanhamento mensal
- Do recurso financeiro total convênio a Entidade recebeu 91,6%, sendo 8,4% desconto de empréstimo e metas não atingidas.
- Do recurso financeiro temporário repassado, mediante ao bloqueio de leitos de UTI Neonatal pela Vigilância sanitária, a Entidade a partir de março/23 está realizando a devolução dos valores mensais, atualizados monetariamente.

7 - Execução Contratual

7.1 - Monitoramento

Para monitoramento das ações, é realizado avaliação qualitativa e quantitativa mensal, com a presença de representante, Departamento de Saúde - Saúde da criança e da mulher, DGDO e Entidade, no exercício 2023 não houve representação do Conselho Municipal de Saúde. A reunião é formalizada através de ata e lista de presença, peticionadas no processo SEI mensal do repasse.

- A análise das metas componentes da matriz de indicadores são aferidas e validadas pelos responsáveis pela informação (DS, DEVA, DERAC), através de relatório oficial.
- A produção assistencial da Entidade é auditada mensalmente pelo DERAC/Coordenadoria Departamental de Avaliação e Controle, faturamento segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde, o qual tem um "delay" de 60 (sessenta) dias para finalização do processamento.
- O acesso das usuárias de dá através do DERAC/Coordenadoria Departamental de Regulação de leitos, sendo as vagas 100% reguladas e mensalmente compete ao Departamento emitir relatório que fazem parte integrante do processo de repasse financeiro.
- Os dados de controle de infecção hospitalar são enviados a Vigilância Epidemiológica e Sanitária para emissão de parecer.
- A Entidade envia mensalmente os dados de controle de produção do Banco de Leite Humano, Classificação de risco do Pronto Atendimento e Triagem Neonatal

7.2 - Produção Mensal de Internações

A) - Leitos de Enfermaria

| Tipo de Leito | Diárias Conveniadas | janeiro | fevereiro | março | abril | MÉDIA Mês | maio | junho | julho | agosto | MÉDIA Mês |
|--|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| Leito cirúrgico | 300 | 232 | 200 | 256 | 220 | 227 | 281 | 358 | 291 | 297 | 306,75 |
| Leito Obstétrico | 1500 | 1180 | 1205 | 1233 | 1181 | 1199,75 | 1542 | 1253 | 1412 | 1283 | 1372,5 |
| Leito Clínico (EGAR) | 360 | 298 | 271 | 234 | 315 | 279,5 | 300 | 319 | 295 | 279 | 298,25 |
| Leito Pediátrico (alojamento Conjunto) | 90 | 131 | 156 | 131 | 242 | 165 | 185 | 187 | 180 | 175 | 181,75 |
| Total | 2250 | 1841 | 1832 | 1854 | 1958 | 1871,25 (83,2%) | 2308 | 2117 | 2178 | 2034 | 2159,25 (96,96%) |

Fonte: Relatório Mensal de Produção DERAC/CDAC

Considerações:

- Na média mensal de produção nas diárias de leitos de enfermagem, do total convênio de 2.225/mês, a Entidade produziu a média de 2.159,25 (96,96%), sendo 12,8% a maior ao quadrimestre anterior

B) Leitos de UTI

| Tipo de Leito | Diárias Conveniadas | janeiro | fevereiro | março | abril | MÉDIA Mês | maio | junho | julho | agosto | MÉDIA Mês |
|--------------------|---------------------|---------|-----------|-------|-------|---------------|------|-------|-------|--------|---------------|
| UTI Adulto Tipo II | 90 | 36 | 37 | 50 | 28 | 37,75 (41,9%) | 40 | 88 | 55 | 34 | 54,25 (60,3%) |

| | | | | | | | | | | | |
|----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|--------------------|-----|-----|-----|-----|--------------------|
| UTI Neonatal Tipo II | 660 | 417 | 432 | 525 | 435 | 734,62 (68,52%) | 397 | 602 | 382 | 558 | 704,12 (73,44%) |
| Total | 750 | 453 | 469 | 575 | 463 | 490 (65,33%) | 437 | 690 | 437 | 592 | 539 (71,86%) |

Fonte: Relatório Mensal de Produção DERAC/CDAC

Considerações:

- Na média mensal de produção nas diárias de UTI Adulto, do total conveniado de 90 diárias/mês a Entidade produziu a média de 54,25 (60,32%), sendo 22,5% a maior que quadrimestre anterior
- Na média mensal de produção nas diárias de UT Neonatal, do total conveniado de 660 diárias/mês, a Entidade produziu 484,75 (73,44%), sendo 4,92% a maior que quadrimestre anterior.
- Ressaltamos que ainda está mantendo 04 estão bloqueados pela Vigilância Sanitária, sendo o quantitativo de 18 leitos operacionais do total de 23 conveniados. NO termo aditivo em processo de formalização os ajustes estão sendo realizados.**

B.1) Estratificação por peso Internados na UTI Neonatal

| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|----------------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| RN Dia < 750 g | 93 | 77 | 131 | 99 | 85 | 47 | 41 | 63 | | | | | 636 |
| RN Dia 751 - 1000 g | 211 | 123 | 85 | 75 | 143 | 100 | 173 | 212 | | | | | 1122 |
| RN Dia 1001 - 1500 g | 218 | 320 | 200 | 158 | 176 | 165 | 191 | 234 | | | | | 1662 |
| RN Dia 1501 - 2500 g | 288 | 253 | 99 | 217 | 269 | 233 | 212 | 320 | | | | | 1891 |
| RN Dia > 2501 g | 225 | 129 | 257 | 236 | 183 | 233 | 183 | 167 | | | | | 1613 |
| TOTAL | 1035 | 902 | 772 | 785 | 856 | 778 | 800 | 996 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6924 |

Fonte: Maternidade de Campinas

Considerações:

- Os dados acima, conforme demonstrado no item 8.7 nascidos vivos SUS, também trazemos que 63,60 % (aproximadamente 4.404 RN's) internados na UTI Neonatal são usuáries SUS.
- 49,39 % corresponde a prematuridade extrema.
- 27,31 RN's de 1501 a 2500 gramas
- 23,29% RN's com peso superior a 2501 gramas

C) - Leitos Especiais - Unidade de Cuidados Intermediários e Unidade Canguru

| Tipo de Leito | Diárias Conveniadas | janeiro | fevereiro | março | abril | MÉDIA Mês | maio | junho | julho | agosto | MÉDIA Mês |
|---------------|---------------------|---------|-----------|-------|-------|-----------------|------|-------|-------|--------|-------------|
| UCINCO | 510 | 387 | 317 | 473 | 345 | 380,5 (74,6) | 432 | 445 | 391 | 296 | 391 (76,6%) |
| UCINCA | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 570 | 387 | 317 | 473 | 345 | 380,5 | 432 | 445 | 391 | 296 | 391 |

Fonte: Relatório Mensal de Produção DERAC/CDAC

Considerações:

- Na produção de diárias de UCINCO, do total conveniado de 510 diárias/mês, a Entidade produziu a média de 391 (76,6%), sendo 2% a maior que o quadrimestre anterior
- Na produção de diárias de UCINCA, do total conveniado de 60 diárias/mês, não houve produção aferida nos 2 quadrimestres. Já foram realizadas reuniões com a Gestão da Entidade referente a não existência de produção e a mesma alega que não há adesão por parte dos pais.

D) Assistência Ambulatorial - Urgência e Emergência e Banco de Leite Humano

| Tipo de Produção | Procedimentos Conveniados | janeiro | fevereiro | março | abril | MÉDIA Mês | maio | junho | julho | agosto | MÉDIA Mês |
|--------------------------------|---------------------------|---------|-----------|-------|-------|------------------|-------|-------|-------|--------|-------------------|
| Assistência a Urg./Emerg./Amb. | 11.467 | 11990 | 11055 | 11581 | 10149 | 11193 (97,6%) | 11646 | 10114 | 9886 | 10807 | 10.613 (92,5%) |
| Banco de Leite Humano | 2470 | 1943 | 1816 | 1411 | 1123 | 1.573,25 | 1381 | 1313 | 1174 | 1594 | 1.365,5 |
| Tomografias | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0,75 | 0 | 0 | 6 | 1 | 1,75 |
| Total | 13.938 | 13934 | 12872 | 12993 | 11272 | 12.767,75 | 13027 | 11427 | 11066 | 12402 | 11.980,5 |

Fonte: Relatório Mensal de Produção DERAC/CDAC

Considerações:

- Na produção de procedimentos ambulatorial e do Pronto Atendimento, o total conveniado mês é de 11.467, distes a Entidade produziu 10.613,25 (92,5%), sendo 5,1% a menor que o quadrimestre anterior. Em reunião de acompanhamento foi discutido o quantitativo de perdas primárias em consultas de 1ª vez ambulatorial, que perfaz a média de 33% mensal e uma grande porcentagem de faltas de usuários agendados, pontos que serão discutidos com o Departamento de Saúde e DERAC.
- A média de procedimentos ambulatoriais mês ficou em 65,95% se comparado ao conveniado, média 5,7% inferior ao quadrimestre anterior.
- A produção do Banco de Leite Humano dá-se embasada no quantitativo de entrada de leite doado mensal, que no exercício de 2023 variou de 11,6 a 65,9 litros mensais, conforme demonstrado no item 8.5 A.

E) Produção Cirúrgica

| | Diárias Conveniadas | janeiro | fevereiro | março | abril | MÉDIA Mês | maio | junho | julho | agosto | MÉDIA Mês |
|--------------------|---------------------|---------|-----------|-------|-------|-----------|------|-------|-------|--------|-----------|
| Pequenas Cirurgias | 55 | 62 | 53 | 47 | 37 | 49,75 | 61 | 53 | 48 | | 40,5 |
| Grandes Cirurgias | 45 | 38 | 38 | 46 | 59 | 45,25 | 42 | 60 | 52 | | 38,5 |
| Total | 100 | 100 | 91 | 93 | 96 | 95 | 103 | 113 | 100 | 0 | 79 |

Fonte: Relatório Mensal de Produção DERAC/CDAC

Considerações:

- A produção de cirurgias eletivas teve variação de 91 a 113 procedimentos mensais
- Com a produção observamos redução na demanda reprimida de cirurgia ginecológica

8 - Indicadores Qualitativos

8.1 - Taxa de ocupação

- Não dispomos dos relatórios do DERAC/CDRL referentes ao exercício 2023

Fonte: DERAC/CDRL

8.2 - Média de permanência

A média de permanência individualizada por setor de internação é fornecida pela Entidade, e não observamos grandes variações ao longo do exercício 2023. A média maior de permanência fica voltada a área de neonatologia pelo número de RN's nascidos prematuros, com baixo peso, necessitando de procedimentos invasivos internados na UTI Neonatal, e após estabilização do quadro são transferidos para Unidade de Cuidados Intermediários, sendo:

- Internação Obstétrica: média de 2,47 dias
- Internação Clínica EGAR: Média de 2,70 dias
- Internação Ginecológica: média de 1,49 dias
- Internação em Alojamento Conjunto Tardio: média de 2,12 dias
- Internação em UTI Adulto: média de 2,55 dias
- Internação em UTI Neonatal: média de 10,34 dias
- Internação em UCINCO: Média de 6,80 dias

Fonte: Maternidade de Campinas

8.3 - Ambulatório de Cirurgia Ginecológica

- Não dispomos dos relatórios dos dados referentes ao exercício 2023

Fonte: DERAC/CDRA

8.4 - Taxa de Cesárea por Classificação de Risco

| Mês | Baixo Risco | | | | Alto Risco | | | | Cesárea com Laqueadura | | Total de Nascimentos | TOTAL GERAL | | Média Cesárea Global Semestral % | Média de Cesárea Baixo Risco % | | | |
|--------------|---------------|-------------|--------------|---------------|---------------|-------------|--------------|------------|------------------------|------------|----------------------|----------------|-------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------|--|
| | Parto Cesarea | | Parto Normal | | Parto cesárea | | Parto Normal | | Total | % | | Total P Normal | % P. Normal | | | Total de Cesárea | % Cesárea | |
| | Total | % | Total | % | Total | % | Total | % | | | | | | | | | | |
| jan/23 | 110 | 25,30 | 146 | 33,6 | 127 | 29,2 | 46 | 10,6 | 6 | 1,4 | 435 | 192 | 44,2 | 243 | 55,9 | 64,8 | 48,7 | |
| fev/23 | 112 | 25,50 | 173 | 39,3 | 117 | 26,6 | 34 | 7,7 | 4 | 0,9 | 440 | 207 | 47 | 233 | 53,0 | 65,4 | 45,5 | |
| mar/23 | 132 | 30,80 | 162 | 37,8 | 105 | 24,5 | 20 | 4,7 | 10 | 2,3 | 429 | 182 | 42,5 | 247 | 57,6 | 65,7 | 41,5 | |
| abr/23 | 100 | 24,80 | 166 | 41,1 | 107 | 26,5 | 24 | 5,9 | 7 | 1,7 | 404 | 190 | 47 | 214 | 53,0 | 65,3 | 35,7 | |
| mai/23 | 143 | 26,50 | 205 | 38 | 136 | 25,2 | 39 | 7,2 | 16 | 3 | 539 | 244 | 45,2 | 295 | 54,7 | 64,8 | 31,8 | |
| jun/23 | 132 | 29,50 | 156 | 34,8 | 106 | 23,7 | 33 | 7,4 | 21 | 4,7 | 448 | 189 | 42,2 | 259 | 57,9 | 65,1 | 27,5 | |
| jul/23 | 111 | 23,80 | 175 | 37,5 | 126 | 27 | 35 | 7,5 | 20 | 4,3 | 467 | 210 | 45 | 257 | 55,1 | 64,5 | 26,1 | |
| ago/23 | 108 | 24,60 | 175 | 39,9 | 101 | 23 | 35 | 8 | 20 | 4,6 | 439 | 210 | 47,9 | 229 | 52,2 | 63,9 | 27,0 | |
| set/23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| out/23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| nov/23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| dez/23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | 948 | 26,6 | 1358 | 37,443 | 925 | 26,1 | 266 | 7,3 | 104 | 2,6 | 3601 | 1624 | 44,7 | 1977 | 55,3 | 64,9 | 35,5 | |

Fonte: Relatório Mensal de Produção DERAC/CDAC

Considerações:

- O total de nascimentos computados na tabela acima (**3601 nascidos**), irá divergir dos dados do SINASC (**3.862 nascidos**), pois do processamento da AH ao faturamento junto ao MS o prazo é de 60 (sessenta) a 90 (noventa) dias, sendo o SINASC atualizado assim que a Coordenadoria de Informação recebe a declaração de nascido vivo (DNV)
- No 1º quadrimestre houve um total de **1708 nascimentos SUS**, com **taxa média global de 42,8% em cesárea de baixo risco**
- No 2º quadrimestre houve um total de **1893 nascidos SUS**, com **taxa média global de 28,1%**, com **queda percentual de 14,7%** em detrimento ao primeiro quadrimestre

8.5 - Banco de Leite Humano

A) Entrada de Leite Humano

| Entrada de Leite (litros) | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL | MÉDIA |
|---------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|--------------|-------------|
| Leite Materno | 70,0 | 56,4 | 24,2 | 29,4 | 26,1 | 24,1 | 40,5 | 41,3 | | | | | 312,0 | 39,0 |
| Leite Cru/Fresco | 3,5 | 3,7 | 1 | 0,7 | 3,3 | 1,9 | 1,4 | 2 | | | | | 17,5 | 2,2 |
| Leite Humano (Doação) | 38,00 | 35 | 49,6 | 34,4 | 52,5 | 55,2 | 50,3 | 49,5 | | | | | 364,5 | 45,6 |
| Sala de Apoio | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 1,4 | 6,8 | 0,7 | 1,9 | 0,7 | | | | | 12,0 | 1,5 |
| TOTAL | 111,6 | 95,3 | 75,0 | 65,9 | 88,7 | 81,9 | 94,1 | 93,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 706,0 | 58,8 |

Fonte: BLH Maternidade de Campinas

Considerações:

- A Entrada de leite humano teve variação de **111,6 a 65,9 litros** mensais, sendo a **média de 58,8 litros/mês**.
- No 1º quadrimestre o total de entrada foi de **347,8 litros**.
- No 2º quadrimestre de 358,2 litros **sendo 2,10% a maior**, lembrando que a doação é espontânea, a Entidade faz campanhas internas e na mídia para doação de leite humano.

B) Saída de Leite Humano

| Saída de Leite (litros) | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL | MÉDIA |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|-------------|
| Leite Materno | 20,9 | 27,2 | 21,6 | 14,4 | 19,2 | 12,9 | 14,4 | 30,8 | | | | | 161,4 | 20,2 |
| Leite Cru/Fresco | 3,5 | 3,7 | 1,0 | 0,7 | 3,3 | 1,9 | 1,4 | 2 | | | | | 17,5 | 2,2 |
| Leite Humano (Doação) | 76,9 | 83,7 | 67,8 | 57,8 | 53,6 | 45,6 | 54 | 87,7 | | | | | 527,1 | 65,9 |
| Sala de Apoio | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,7 | 6,1 | 0,4 | 1,4 | 0,6 | | | | | 9,4 | 1,2 |
| TOTAL | 101,4 | 114,7 | 90,4 | 73,6 | 82,2 | 60,8 | 71,2 | 121,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 715,4 | 59,6 |

Fonte: BLH Maternidade de Campinas

Considerações:

- A saída de leite humano teve variação de 114,7 a 60,8 litros, sendo a média de 59,6 litros/mês
- No 1º quadrimestre o total de saída foi de 380,1 litros.
- No 2º quadrimestre de 335,3 litros **sendo 11,8% a menor**, o Leite Humano é fornecido aos RN internados na UTI e UCI.
- Podemos observar que a entrada de leite humano mensal é inferior a saída para consumo.

8.6 - Pronto Atendimento

A) Consultas Médicas X Classificação de Risco

| | janeiro | fevereiro | março | abril | Média | maio | junho | julho | agosto | Média | setembro | outubro | novembro | dezembro | MÉDIA | TOTAL | MÉDIA MENSAL |
|------------------------|---------|-----------|-------|--------|--------------|-------|-------|-------|--------|--------------|----------|---------|----------|----------|-------|--------|--------------|
| CONSULTAS MÉDICAS | 3.158 | 3.121 | 3.323 | 2.664 | 3.067 | 3.030 | 2.770 | 2.710 | 2.914 | 2.856 | | | | | | 23.690 | 2.961 |
| CLASSIFICAÇÃO DE RISCO | 3.158 | 2.827 | 3.121 | 3.323 | 3.107 | 3.011 | 2.705 | 2.641 | 2.853 | 2.803 | | | | | | 23.639 | 2.955 |
| % | 100,00 | 90,58 | 93,92 | 124,74 | 102 | 99,37 | 97,65 | 97,45 | 97,91 | 98 | | | | | | 99,78 | |

Fonte: Maternidade de Campinas

Considerações:

- No 1º quadrimestre 12.429 usuárias passaram no acolhimento com classificação de riscos e 12.266 passaram por consulta médica.
- No 2º quadrimestre 11.210 usuárias passaram pelo acolhimento com classificação de riscos e 11.424 usuárias passaram por consulta médica.
- A porcentagem de acolhimento realizado por Enfermeiro foi de **99,78%**.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADA POR ENFERMEIROS

| | janeiro | fevereiro | março | abril | Média | maio | junho | julho | agosto | Média | setembro | outubro | novembro | dezembro | MÉDIA | TOTAL | MÉDIA MENSAL |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------|---------|----------|----------|-------|---------------|--------------|
| CLASSIFICAÇÃO VERMELHA | 19 | 11 | 9 | 19 | 15 | 16 | 6 | 13 | 11 | 12 | | | | | | 104 | 13 |
| CLASSIFICAÇÃO LARANJA | 93 | 58 | 45 | 60 | 64 | 60 | 56 | 49 | 52 | 54 | | | | | | 473 | 59 |
| CLASSIFICAÇÃO AMARELA | 428 | 375 | 462 | 356 | 405 | 360 | 386 | 330 | 361 | 359 | | | | | | 3.058 | 382 |
| CLASSIFICAÇÃO VERDE | 2.405 | 2.184 | 2.381 | 2.671 | 2.410 | 2.365 | 2.032 | 1.996 | 2.194 | 2.147 | | | | | | 18.228 | 2.279 |
| CLASSIFICAÇÃO AZUL | 213 | 199 | 224 | 217 | 213 | 210 | 225 | 253 | 235 | 231 | | | | | | 1.776 | 222 |
| CLASSIFICAÇÃO LILÁS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | 0 | 0 |
| TOTAL | 3.158 | 2.827 | 3.121 | 3.323 | 3.107 | 3.011 | 2.705 | 2.641 | 2.853 | 2.803 | | | | | | 23.639 | 2.955 |

Fonte: Maternidade de Campinas

Considerações:

- No 1º quadrimestre a média de classificação vermelha foi de 15 usuárias e 2.410 verdes
- No 2º quadrimestre evidenciamos baixa redução em ambas, sendo vermelha 12 e azul 2.147 usuárias que equivale a **77,10%** do total de atendimento realizado.
- Mantendo proporção a maior de usuárias classificadas como verde, as quais são

8.7 - Número de Nascidos Vivos

A) Nascidos Vivos SUS em Campinas

SINASC - CAMPINAS

Ocorr Campinas segundo Ano do Nascimento
Mês do Nascimento: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto
Convenio 2010: Sus
Período: 2023

| Ano do Nascimento | Ocorr Campinas |
|-------------------|----------------|
| TOTAL | 5.602 |
| 2023 | 5.602 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: SINASC - Coordenadoria de Informações Epidemiológicas (CIE).
 DEVISA - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.
 Dados atualizados em **05/09/2023**, sujeitos à revisão.

Fonte: SINASC

B) Nascidos Vivos SUS na Maternidade de Campinas

SINASC - CAMPINAS

Ocorr Campinas segundo Ano do Nascimento
Mês do Nascimento: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto
Estab Ocorr: Maternidade de Campinas
Convenio 2010: Sus
Período: 2023

| Ano do Nascimento | Ocorr Campinas |
|-------------------|----------------|
| TOTAL | 3.563 |
| 2023 | 3.563 |

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: SINASC - Coordenadoria de Informações Epidemiológicas (CIE).
 DEVISA - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.
 Dados atualizados em **05/09/2023**, sujeitos à revisão.

Fonte: SINASC

Considerações:

- Com base no SINASC, nos meses de janeiro a agosto/2023 (ainda podendo haver alterações), **nasceram em Campina 5.602 crianças** no sistema SUS, destas **3.563 nasceram na Maternidade** de Campinas que equivale a **63,60 % dos nascimentos**.

9 - Reuniões de Acompanhamento Realizadas:

- Janeiro e Fevereiro: No primeiro quadrimestre de 2023, a reunião de acompanhamento do mês de janeiro deveria ter sido realizada em conjunto com a de fevereiro, onde seriam discutidos os indicadores dos meses de janeiro e fevereiro, porém devido a crise sanitária ocorrida a partir do surto de diarreia e com o fechamentos dos leitos de UTI Neo, a reunião de acompanhamento do mês de fevereiro não aconteceu. Em contrapartida os técnicos da SMS realizou visitas técnicas em 16/02/23 e 17/02/23. Não houve participação do CMS
- Março: realizado a reunião de acompanhamento, que aconteceu no dia 23/03/23, na Maternidade de Campinas, com a presença de representantes: DGDO, DS, Dist. Norte e Gestão da Maternidade. Não houve participação do CMS
- Abril: a reunião de acompanhamento não aconteceu pois no dia e horário agendados aconteceu uma reunião com o estado no qual a equipe da Maternidade e do Departamento de Saúde foram convocados a participar e, devido a conflito de agenda. Não houve participação do CMS
- Maio: reunião ocorreu e não houve participação do CMS
- Junho: Reunião ocorreu e não houve participação do CMS
- Julho: Reunião ocorreu e não houve participação do CMS
- Agosto: Não houve reunião por motivo de férias, os dados serão discutidos na reunião de setembro
- Setembro: Reunião ocorreu e não houve participação do CMS

10 - Considerações Finais

- O surto de gastroenterite, ocorreu no mês de fevereiro, iniciado no dia 06/02/23, de acordo com relato do DEVISA. Esclarecemos que essa comunicação foi formalmente promovida pela entidade ao DGDO na data de 10/02/2023, quando indicou a necessidade de isolamento necessário em leitos de UTI Neonatal e UCI e, naquela oportunidade, oficialamos a instituição a fim de compor com adequado plano de contingência e, ainda, cuidamos de comunicar por contato telefônico a Sra. Diretora da DRS VII, já solicitando apoio para a retaguarda da Secretaria de Estado e da Regulação Estadual para o cuidado materno-infantil, em especial, para os casos que eventualmente fosse necessária a utilização desses leitos. Depois, uma vez que a DEVISA nos notificava em 16/02/2023 que o hospital se mantinha com o funcionamento de número de leitos incompatíveis com a cobertura médica prevista na legislação vigente, cuidamos de, mediante comunicação oficial, à DRS VII, reforçar a necessidade de pronta colaboração a fim de evitar o prejuízo à assistência.
- No tocante à interdição dos leitos, na data de 17/02/2023 a entidade nos comunica formalmente que 20 leitos da UTI Neo foram interditados pela Vigilância Sanitária, lembrando que a entidade possui 40 leitos para essa especialidade. Após essa comunicação, DGDO e a Coordenadoria Setorial de Regulação, mediante a colaboração da Autarquia Rede Gatti, por intermédio do SAMU, cuidaram de promover as ações necessárias a fim de evitar o prejuízo à assistência. Dessa forma, os recém nascidos internados na UTI Neonatal da Maternidade de Campinas, em condições de transferência, foram inseridos no sistema Cross SP para transferência, assim como, foram transferidas em colaboração com o SAMU Campinas, as gestantes com risco de parto prematuro para o CAISM e o Hospital da PUC a fim de que, ao nascerem, os bebês fossem internados nas UTIs destes hospitais. Ainda, a técnica do DGDO, em conjunto com equipe do Departamento de Saúde e da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso promoveu visita ao hospital a fim de avaliar eventuais pacientes que pudessem ser assistidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar e discutir eventuais casos com viabilidade de transferência. No dia 08/03/2023 a entidade nos comunica da desinterdição de 10 leitos dos 20 leitos interditado inicialmente e, além de comunicar as devidas áreas o ocorrido, o DGDO inicia o processo para aditamento do convênio com o objetivo de promover adequação do quantitativo da oferta de leitos.
- Nos meses subsequentes a Entidade promoveu ações de revisão em processos de trabalho, intensificação pelos órgãos internos da com capacitação às equipes multidisciplinares com foco na qualidade assistencial. Nas questões estruturais, apresentou projetos de reforma (LTA's) estão em fase de análise com o DEVISA/Vigilância Sanitária.
- Foram realizadas visitas técnicas in loco, com apresentação de relatórios e discussões em reunião ampliada com a gestão.
- Em setembro/23 promovido pela VISA Norte, houve capacitação sobre sífilis (congênita e adquirida) com revisão no protocolo de triagem da gestante e testagem no acesso ao PA, público alvo foi toda equipe multidisciplinar da Entidade.
- Entidade com projeto de LTA aprovado na Vigilância Sanitária para adequação de ambiência do Lactário, Banco de Leite Humano e abrigo externo de resíduos, ainda em análise os projetos de LTA da Central de Materiais e Esterilização.

At.te



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **8925023** e o código CRC **A2801F8B**.